

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO EM PORTO VELHO, RO.

Gabriele de Souza Schonardie¹; Nubia Souza Correia².

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-516-2/16

INTRODUÇÃO: A Central de Material e Esterilização (CME) é responsável por fornecer e processar produtos para a saúde de conformação complexa e não complexa. Composta por enfermeiros e técnicos em enfermagem, o setor envolve cuidados indiretos ao paciente visando prevenir infecções decorrentes do uso desses materiais, tornando-se um ambiente dinâmico e desafiador, moldando os conhecimentos adquiridos quanto aos processos de esterilização na prática clínica, durante o período da residência em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos desafios na prática gerencial de uma enfermeira residente no setor Central de Material e Esterilização de um hospital na capital do Estado de Rondônia. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que surgiu a partir de vivências das atividades gerenciais de uma residente de enfermagem do Programa Residência Uniprofissional de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização. Ocorrido em um hospital de alta complexidade, com capacidade de 600 leitos, no mês de abril de 2024. Como trata-se de relato de experiência, não houve necessidade e submissão ao CEP. **RESULTADOS:** Observou-se uma gama de atribuições desenvolvidas pelos enfermeiros responsáveis pelo gerenciamento deste setor, desde a previsão e autorização de materiais para cirurgias, até a análise da integridade, quantidade e eficácia dos equipamentos. Sendo assim, um dos principais desafios para o enfermeiro encontra-se no controle da verificação da limpeza efetiva dos materiais por parte da equipe técnica em enfermagem, é necessária uma limpeza minuciosa e de qualidade, no entanto, em virtude da abrangência, barreiras físicas e outras atribuições, o enfermeiro não está presente em todas as etapas, sendo essencial uma equipe capacitada, treinada e comprometida com o serviço. Outro grande desafio está atrelado aos recursos humanos, pois há maior percentual de pessoas laudadas, idade avançada e limitações físicas, inferindo e delimitando as atividades laborais, além das mediações de conflitos interpessoais. **CONCLUSÃO:** Nota-se que é desafiador o papel do enfermeiro frente ao gerenciamento do serviço de enfermagem em uma CME, tanto no aspecto de logística de materiais quanto de recursos humanos. Este setor oferece cuidados secundários aos pacientes, dado que suas decisões são fundamentadas na assistência indireta ao paciente. Dessa forma, a cultura de segurança do paciente é promovida por meio do monitoramento da qualidade dos processamentos de materiais conduzidos pelos enfermeiros, influenciando diretamente na redução das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Departamentos hospitalares. Gestão de Enfermagem. Enfermagem de Centro Cirúrgico.